Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

MORTES EVITÁVEIS E SAÚDE - OS NÚMEROS DA VIOLÊNCIA EM GOIÁS

PEDRO ANTONIO CHAGAS CÁCERES , YHASMIN ALVES MENDES, THÁLITA MORAES DOS SANTOS, CAROLINE FERREIRA DA SILVA, CAROLINA TELES LEMOS
logos71@hotmail.com

Objetivo: Realizar levantamentos sobre os fatores que promoveram o aumento de mortes violentas nos últimos 15 anos, no Estado de Goiás (destacando a grande Goiânia);. Abordar as mortes violentas como questão de saúde pública (seus aspectos sociais, econômicos, políticos, etc.);. Indicar soluções.**Método:** Tomando como referência a ideia de método, para os gregos, que se perpetuou como caminho científico, em que o método é uma via para se alcançar um fim. A pesquisa foi dividida em duas frentes distintas, todavia, em seu desenvolvimento, o diálogo entre as duas vias, será constante. O primeiro caminho terá como foco central a pesquisa bibliográfica (histórica, antropológica, sociológica e filosófica). Neste momento serão realizadas a seleção de material, leituras, fichamentos e processos hermenêuticos dos dados levantados etc.A revisão de trabalhos científicos será o primeiro passo na pesquisa bibliográfica (Estado da Arte), consistindo na leitura e análise de pesquisas anteriores sobre o tema e, também, sobre temas correlatos. **Resultados:** A pesquisa proposta vai muito além das limitações acadêmicas. Sua abrangência aborda questões fundamentais da cultura, vivenciadas na religião, na saúde, na economia, na política, enfim, na sociedade e em seus mais delicados matizes. Espera-se alcançar resultados que permitam, de forma pragmática, aos diversos gestores públicos do Estado de Goiás, às instituições de ensino, à segurança pública, aos grandes e pequenos centros de atendimento médico/hospitalar (da rede pública e privada), às organizações não governamentais, aos institutos variados, entre outros, a promoção de políticas e ações dinâmicas, provedoras de efeitos concretos a fim de, efetivamente, construírem um cenário mais saudável, igualitário, justo e fraterno. **Conclusão:** Este cenário se faz, com sua forte e destacada presença, na saúde pública. Inúmeros são os casos de pessoas feridas gravemente, pela via da violência, que superlotam os corredores, as alas, as enfermarias, os leitos, os centros de terapias intensivas. Infelizmente uma considerável parcela, deste grandioso número, não consegue se recuperar plenamente, sedo marcada por sequelas permanentes, e outros tantos morrem, deixando uma ferida exposta no delicado tecido social.

Palavras-chave: SAÚDE. VIOLÊNCIA. MORTES.